



O poder vivificador de Jesus

João 5.21-26

Introdução

Uma das declarações fundamentais do evangelho é: “Jesus dá vida aos que creem nele”. O objetivo deste estudo é entender isso à luz de João 5.21-26.

01. O que significa, para você, a frase “Jesus dá vida aos que creem nele”?

Em que sentido Jesus concede vida? O texto lido favorece três respostas.

I. Jesus concede vida soberanamente

Em João 5.21 Jesus diz: “Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer”.

Tal enunciado bate de frente com a concepção que o homem deste século tem da divindade: Um “deus” à serviço do homem, que recebe ordens dos seres humanos e age somente *se* o homem deixar. Em suma, um falso deus, moloide, sem poder para salvar e santificar.

Eis alguns pensamentos errados, decorrentes desta visão pequena de Deus: “Deus quer, mas *não pode* agir em minha vida. Ele quer me abençoar, mas é *impedido* pela dureza do meu coração ou por Satanás”. Isso produz grave conflito: “As esquisitices de minha vida travam a ação divina. Devido a estas barreiras, Jesus não pode agir em meu coração”.

Isso não faz jus a Cristo. Jesus garante que “o Filho vivifica a *quem quer*” (v. 21). Ele opera soberanamente; aqueles que ele decide salvar, ele salva.

Isso implica num propósito eterno. Há um plano por detrás da história — da história “universal” (os destinos das nações) e da história da Ivonete, do Moisés e do Alceu. Este plano eterno está sendo implementado e nada o frustrará.

Sendo assim, *não adianta fugir de Deus*. Podemos espernear, negar a realidade e tentar escapar dos incômodos de nossa consciência. Podemos dizer que “essa coisa de cristianismo não é comigo”. Podemos dizer “talvez um dia”, apenas para escapar da argumentação “desses crentes que só falam de Jesus”. Podemos mergulhar de cabeça no pecado ou mesmo fazer mil pactos com as trevas. A verdade simples é: “O Filho vivifica aqueles a quem quer”.

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



02. Você conhece alguém que fez de tudo para fugir de Deus e hoje é evangélico?

Outra implicação desta verdade é que *a obra que Deus quer realizar em nós não fica incompleta* (cf. Fp 1.6). Às vezes passamos por crises e momentos de fraqueza, quando nossa fé balança e nosso testemunho deixa a desejar. Parece que Deus “fechou os céus para balanço”, a graça mudou-se para o outro lado do planeta e Satanás instalou seu centro de comando na mesa de nossa cozinha. Tudo se torna embaçado e triste. Os sonhos se desvanecem. As forças somem. A batalha contra o pecado parece sem esperança. A vida espiritual escorre pelo ralo e passamos a andar como “trapos humanos”, soprados pelo vento, como perdedores, subcristãos e escória. Não desanimemos, pois, “o Filho vivifica aqueles a quem quer”.

Quando Jesus decide salvar e vivificar, ele esmaga o poder do diabo, destrona pecados, transforma, renova e derrama a água viva sobre o coração ressecado. Ele faz isso soberanamente, pois “o Filho vivifica aqueles a quem quer”.

II. Jesus concede vida sobrenaturalmente por sua palavra

Pensem nesta declaração de Jesus: “Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que *os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão*” (Jo 5.25).

Isso faz lembrar Ezequiel 37.4-6:

Disse-me ele: Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR. Assim diz o SENHOR Deus a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis. Porei tendões sobre vós, farei crescer carne sobre vós, sobre vós estenderei pele e porei em vós o espírito, e vivereis. E sabereis que eu sou o SENHOR.

A ideia em João 5.25 é a mesma: *Mortos ouvem a voz de Deus e vivem*. Uma referência ao milagre da ressurreição na consumação dos tempos; e também, ao milagre da conversão e revitalização operadas por Jesus nos corações daqueles que creem nele.

Jesus anuncia o evangelho: Eu sou o soberano que traz vida pela Palavra. Vocês podem ser salvos ouvindo e atendendo a esta Palavra. A salvação de vocês depende exclusivamente desta Palavra que é meio de graça. Eu trago salvação por graça, não baseada em boas obras humanas (bondade, obediência ou moralidade humana). *Eu dou vida aos que ouvem minha voz*. Vocês entendem quem eu sou?

A gente diz que “só não tem jeito pra morte”. Cristo diz: “Tem sim; eu resolvo o problema da morte; eu vivifico. Os mortos ouvem a minha voz e saem dos túmulos”. *Não há podridão que resista; não há cadeia infernal que suporte; não há parede que retenha aquele que recebe a Palavra de Cristo*.

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



Você olha para si e pensa: “Não tem solução; eu sou insolúvel, um absurdo ambulante; um caos, uma deformidade, um zumbi — um cadáver que se arrasta por aí. Jesus diz: “Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR. Assim diz o SENHOR Deus a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis. Porei tendões sobre vós, farei crescer carne sobre vós, sobre vós estenderei pele e porei em vós o espírito, e vivereis. E sabereis que eu sou o SENHOR”.

03. Você já tinha entendido esta relação entre ser salvo e ouvir a Palavra de Jesus?

Você já fez isso — ouviu a Palavra de Jesus e creu nele? Que tal fazer isso agora?

E você, que já se diz cristão — você tem dado ouvidos à Palavra de Deus em sua vida prática?

[Momento para oração individual]

III. Jesus concede vida porque ele é autoexistente

Leia o v. 26: “Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter *vida em si mesmo*”. A *Bíblia de Estudos de Genebra* (1999, p. 680), fornece um conceito de autoexistência: “O Criador tem vida em si mesmo e tira de si mesmo a energia infindável e de nada necessita”. Nós, seres humanos, somos formas de vida *derivada*. Deus é *Eterno em si mesmo*, ele sempre existiu, existe e existirá: “Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que *é*, que *era* e que *há de vir*, o Todo-Poderoso” (Ap 1.8).

Os opositores de Jesus scandalizaram-se com sua declaração do v. 17: “Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”. Eles acharam um absurdo Jesus igualar-se a Deus, ainda mais chamando-o de “Pai”. Neste v. 26, nosso Senhor vai mais longe. Pra esclarecer ainda mais as coisas, ele revela: “Eu possuo vida em mim mesmo”. Isso equivale a dizer: “Eu sou Deus; sou autoexistente, fonte de toda a vida e bênção”. Isso ressoa Salmos 90.2: “Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, sim, *de eternidade a eternidade, tu és Deus*”.

04. Esta é uma boa oportunidade para louvar a Cristo por sua eternidade e divindade.

[Os membros do grupo podem sugerir um cântico que exalte a Jesus

— uma boa pedida é o cântico 62 “Jesus é o Rei da Glória”]

Conclusão

Sem Jesus nós estamos mortos. Longe dele nos esgotamos. Alheios à sua graça, nada conhecemos de bom ou de abençoado. Daí a necessidade de prestarmos atenção em sua declaração, registrada em João 5.24: “Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida”.

Perceba essa poderosa dimensão de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo: Eterno, Soberano, Vivificador. Você que está perdendo as esperanças. Você que reconhece que é fraco e que precisa da revitalização. Você que entende que

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



somente a graça sobrenatural é que pode mantê-lo(a) vivo(a). Você que até agora esteve nos sepulcros, e quer sair para respirar ar puro, ver coisas belas, e quer ter novamente esperança e refrigério. Você que deseja dobrar-se diante desse Deus Vivo e Poderoso que salva, santifica, cura, abençoa. Compreenda quem é Jesus.

Aplicação

Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. O Salvador dos eleitos de Deus. Hoje você tem uma preciosa oportunidade de abandonar todas as muletas — as falsas ideias e as devoções idolátricas — e confiar unicamente em Jesus para sua salvação, santificação e consolação. Faça isso agora mesmo. Vamos orar.